

## **Programa de Pós Graduação em História Social da Universidade de São Paulo**

**3, 5, 7 e 10 de junho de 2013, das 14h às 18h, no Departamento de História da FFLCH/USP.**

### **O surgimento dos primeiros Estados na América Pré-Colombiana**

**Marcelo Campagno, Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Buenos Aires**

## **PROGRAMA**

### **1. Justificativa**

Os estudos sobre o surgimento do Estado constituem uma vasta problemática, que tem merecido a profusa consideração de historiadores, antropólogos e arqueólogos. Com efeito, tais estudos abordam questões de suma importância para as ciências sociais: como se produzem os processos de diferenciação social, de urbanização, de criação de instituições administrativas? Como se produz a cisão social que conduz à constituição de um grupo –minoritário– detentor do monopólio legítimo da coerção e outro grupo –majoritário– que se subordina ao primeiro? Trata-se de questões de alta complexidade, tanto desde o ponto de vista teórico quanto da perspectiva das sociedades históricas específicas nas quais ocorrem tais processos.

Neste sentido, a possibilidade de dispor de um espaço específico para considerar simultaneamente o plano propriamente teórico tanto quanto o das diversas situações históricas nas quais aparecem Estados do tipo primário, abre as portas para uma compreensão profunda de tais processos, a partir da comprovação de semelhanças e diferenças entre as situações consideradas, assim como das divergências em matéria metodológica entre os especialistas das diversas situações históricas. Tal é o propósito central deste programa. Por um lado, se trata de considerar quais têm sido e quais são as principais posições vigentes nesse campo, que limitações apresentam, e que perspectivas oferecem. Por outro, se trata de abordar as primeiras situações históricas nas quais é possível reconhecer o advento do estatal no mundo pré-colombiano, tanto na Mesoamérica (com especial ênfase na origem do Estado zapoteca) quanto na Área Andina (mais detalhadamente no cenário de Tiwanaku), e pensar as possibilidades de análise comparativa (incluindo os processos que tiveram lugar no Antigo Oriente Próximo).

### **2. Objetivos básicos**

- I) Proporcionar conhecimentos acerca do quadro teórico-históriográfico dentro do qual se constitui a problemática do surgimento do Estado, assim como das principais correntes de pensamento que dele participaram.

- II) Proporcionar ferramentas analíticas para abordar a problemática teórica do surgimento do Estado em contextos primários.
- III) Promover a criação de um espaço genuíno de reflexão teórico-metodológica, que estimule o pensamento crítico e no qual os alunos participem não só a partir da recepção passiva de novas informações, como também de uma leitura ativa da bibliografia, que transforme as aulas em um espaço de discussão e de formulação de problemas.
- IV) Estabelecer as principais características dos processos que conduzem ao surgimento do Estado na Mesoamérica (com especial ênfase em Monte Albán) e na área andina (com especial ênfase em Tiwanaku).
- V) Por meio da análise comparativa, estabelecer semelhanças e diferenças a respeito de: a) processos de emergência estatal mencionados no ponto anterior; b) os principais procedimentos teórico-metodológicos postos em jogo pelos especialistas em cada uma das situações históricas consideradas.

## **Temário por unidades**

### *Unidade 1*

Concepções acerca do Estado: diferentes definições. Principais enquadramentos tipológicos: utilidade atual e limites. Considerações sobre as sociedades pré-estatais. Formas de diferenciação social em sociedades não estatais. A questão das sociedades de chefia. O parentesco como articulador de relações sociais nas sociedades não estatais. Teorias sobre o surgimento do Estado. Diversas escolas teóricas durante o século XX. O debate atual. Condições para o surgimento do Estado: ecológicas, tecnológicas, demográficas, externas. Surgimento do Estado e consenso. Surgimento do Estado e violência. Uma perspectiva alternativa: a lógica estatal e os interstícios da lógica parental.

### *Unidade 2*

O surgimento do Estado na Mesoamérica. A) *Situações de contexto:* Debates em torno do âmbito olmeca: existiu um Estado olmeca? Teotihuacan: origem e consolidação do fenômeno urbano e a organização estatal. O âmbito maia durante o período Pre-Clássico Tardio: policentrismo estatal. B) *Situação de análise:* A origem do Estado zapoteca de Monte Albán no vale de Oaxaca. As formas de diferenciação social nas fases San José Mogote e Rosario. Razões para a construção do núcleo urbano de Monte Albán:

migrações, conflitos, ideologia. As transformações nas fases Monte Albán I y II e a consolidação do Estado.

### *Unidade 3*

O surgimento do Estado na Área Andina. A) *Situações de contexto*: Discussão sobre os modos de organização política durante o período Pre-Cerâmico Tardio e o período Inicial. Chavín de Huantar, centro ceremonial, centro político. O âmbito moche e os primeiros indícios de um Estado expansivo. B) *Situação de análise*: Tiwanaku e o surgimento do Estado no altiplano. As transformações sociais na bacia do lago Titicaca: Wankarani, Chiripa, Pukara. Os enfoques centrados na produção, nos intercâmbios, na ideologia, na guerra. A consolidação de Tiwanaku: centro e periferias.

### *Unidade 4*

Perspectivas comparativas e balanço. O surgimento do Estado no Antigo Oriente Próximo (Egito, Mesopotâmia): semelhanças e diferenças com os Estados primários do mundo pré-colombiano. Balanço: teorias sobre o surgimento do Estado: passado e presente da problemática. Alcances, limites e perspectivas dos estudos comparativos sobre o surgimento do Estado.

### **Carga horária, modalidade de trabalho e formas de avaliação**

O curso se organiza em torno de uma carga horária de 16 horas, que se estruturam em quatro aulas presenciais de quatro horas cada uma, com intervalo de 15 minutos. A modalidade básica de trabalho contempla uma primeira parte destinada à abordagem do tema proposto para cada unidade por parte do professor, com recursos audiovisuais, e uma segunda parte na qual se discutirá com os participantes a bibliografia sugerida para cada classe. Para a aprovação no curso, o requisito é uma assistência mínima de 80% das aulas programadas. A nota final será resultado da média entre a nota conceitual de participação ativa do estudante nas aulas, e de outra nota sobre a avaliação de uma dissertação que deverá ser elaborada por cada aluno, tendo em vista os temas discutidos durante o curso.

### **Bibliografía**

- ADAMS, R.E.W. *Ancient Civilizations of the New World*, Essays in World History, Boulder, Colorado / Oxford, Westview Press, 1997.
- ALBARRACÍN JORDAN, J., Tiwanaku settlement system: The integration of nested hierarchies in the lower Tiwanaku valley, *Latin American Antiquity* 7(3), 1996, pp. 183-210.
- ALBARRACÍN-JORDÁN, J.V. *The Archaeology of Tiwanaku. The Myths, History, and Science of an Ancient Andean Civilization*, La Paz, Impresión P.A.P., 1999.
- ALBARRACÍN-JORDÁN, J.V. *La formación del Estado prehispánico en los andes. Origen y desarrollo de la sociedad segmentaria indígena*. La Paz, Fundación Bartolomé de las Casas, 2007.
- ALGAZE, G. The Uruk Expansion. Cross-Cultural Exchange in Early Mesopotamian Civilization, *Current Anthropology* 30, 1989, pp. 571-608.
- BAINES, J. y YOFFEE, N. Order, Legitimacy, and Wealth in Ancient Egypt and Mesopotamia, en: Feinman, G. y Marcus, J. (eds.), *Archaic States*, Santa Fe, School of American Research Press, 1998, pp. 199-260.
- BALKANSKY, A. *The Sola Valley and the Monte Alban State: A Study of Zapotec Imperial Expansion*. Ann Arbor, University of Michigan, 2002.
- BANDY, M.S. ¿Por qué surgió Tiwanaku y no otro centro político del Formativo Tardío?, *Boletín de Arqueología de la Pontificia Universidad Católica del Perú* 5, 585-604.
- BARD, K. *From Farmers to Pharaohs. Mortuary Evidence for the Rise of Complex Society in Egypt*, Sheffield, Sheffield Academic Press, 1994.
- BAWDEN, G. The Andean State as a State of Mind, *Journal of Anthropological Research* 45, 1989, pp. 327-32.
- BAWDEN, G. *The Moche*, Cambridge, Blackwell Publishers, 1996.
- BERENGUER, J. La iconografía del poder en Tiwanaku y su rol en la integración de zonas de frontera, *Boletín del Museo Chileno de Arte Precolombino* 7, 1998, pp. 19-37.
- BERENGUER, J. *Tiwanaku. Señores del lago sagrado*. Santiago de Chile, Museo Chileno de Arte Precolombino, 2000.
- BERENGUER, J. y DAUELSBERG, P. El norte grande en la órbita de Tiwanaku, en: *Culturas de Chile. Prehistoria, desde sus orígenes hasta los albores de la conquista*. Santiago, Andrés Bello, 1989, pp. 129-180.
- BERMANN, M. Domestic Life and Vertical Integration in the Tiwanaku Heartland, *Latin American Antiquity*, 1997, pp. 93-112.
- BERRYMAN, C. A. Paleo-dieta y el ascenso del Estado en la cuenca sur del lago Titicaca: La perspectiva de Khonkho Wankane, *Khonkho Wankane e Iruhito: Tercer informe preliminar del proyecto Jacha Machaca*, 2007. Disponible online en: [www.khonkhowankane.org](http://www.khonkhowankane.org).
- BLANTON, R. *Monte Albán: Settlement Patterns at the Ancient Zapotec Capital*, New York & London, Academic Press, 1978.

- BLANTON, R., FEINMAN, G., KOWALEWSKI, S. y NICHOLAS, L. *Ancient Oaxaca*. Cambridge, Cambridge University Press, 1999.
- BLANTON, R., KOWALEWSKI, S., FEINMAN, G., y APPEL, J. *Monte Albán's Hinterland, part 1: Prehispanic Settlement Patterns of the Central and Southern Parts of the Valley of Oaxaca*. Ann Arbor, University of Michigan, 1982.
- BLOM, D.E. *Tiwanaku Regional Interaction and Social Identity: A Bioarchaeological Approach*. Tesis de Doctorado. Chicago, Illinois, 1999.
- BOURDIEU, P. *El sentido práctico*, Madrid, Taurus, 1991 [1980], pp. 267-323.
- BRAY, W. y MANZANILLA, L. (eds.) *The Archaeology of Mesoamerica. Mexican and European Perspectives*, London, British Museum Press, 1999.
- BROWMAN, D. Toward the Development of the Tiahuanaco State, en: Browman, D. (ed.), *Advances in Andean Archaeology*, The Hague, Mouton, 1978, pp. 327-349.
- BROWMAN, D. Tiwanaku expansion and Altiplano economic patterns, *Estudios Arqueológicos* 5, 1980, pp. 327-349.
- BURGER, R.L. *Chavin and the Origin of Andean Civilization*, London, Thames & Hudson, 1992.
- CAMPAGNO, M. Hacia un uso no evolucionista del concepto de “sociedades de jefatura”, *Boletín de Antropología Americana* 36, 2000, pp. 137-147.
- CAMPAGNO, M. *De los jefes-parientes a los reyes-dioses. Surgimiento y consolidación del Estado en el antiguo Egipto*, Aula Ægyptiaca-Studia 3, Barcelona, Aula Ægyptiaca, 2002.
- CAMPAGNO, M. Una consideración sobre el surgimiento del Estado y los modelos consensuales. A propósito de Tiwanaku, *Revista Española de Antropología Americana* 33, 2003, pp. 59-81.
- CAMPAGNO, M. De los modos de organización social en el Antiguo Egipto: lógica de parentesco, lógica de Estado, en: Campagno, M. (ed.), *Estudios sobre parentesco y Estado en el Antiguo Egipto*, Buenos Aires, 2006, pp. 15-50.
- CAMPAGNO, M. *El origen de los primeros Estados. La “revolución urbana” en América precolombina*, Buenos Aires, Eudeba, 2007.
- CAMPAGNO, M. En los umbrales. Intersticios del parentesco y condiciones para el surgimiento del Estado en el valle del Nilo, en: Campagno, M., Gallego, J. y García Mac Gaw, C. (eds.), *El Estado en el Mediterráneo Antiguo. Egipto, Grecia, Roma*, ed. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2011, pp. 45-79.
- CARNEIRO, R. A Theory of the Origin of the State, *Science* 169, 1970, pp. 733-738.
- CERVELLÓ AUTUORI, J. *Egipto y África. Origen de la civilización y la monarquía faraónicas en su contexto africano*, Sabadell, Ausa, 1996.
- CERVELLÓ AUTUORI, J. La aparición del Estado y la época Tinita, en: Parra, J.M. (coord.), *El Antiguo Egipto*, Madrid, Marcial Pons, 2009, pp. 67-99.
- CLAESSEN H. y OOSTEN, J. (eds.) *Ideology and the Formation of Early States*, Leiden, E. J. Brill, 1996.
- CLAESSEN, H. y SKALNÍK, P. (eds.) *The Early State*, The Hague, Mouton, 1978.

- Claessen, H. y Van de Velde, P. (eds.) *Early State Dynamics*, Leiden, Brill, 1987.
- Clark, A. El alba de Mesoamérica, *Boletín de Arqueología PUCP* 11, 2007, pp. 167-209.
- Clastres, P. *La sociedad contra el Estado*, Caracas, Monte Ávila, 1978, pp. 165-191.
- Clastres, P. *Investigaciones en Antropología Política*, Barcelona, Gedisa, 1981.
- Coe, M.D. y Koontz, R., *Mexico. From the olmecs to the aztecs*, London, Thames & Hudson, 2002 [1962]. (quinta edición, revisada y expandida).
- Cohen, R. y Service, E. *Origins of the State*, Philadelphia, Institute for the Study of Human Issues, 1978.
- Crumley, C. Hierarchy and the Analysis of Complex Societies, en: Ehrenreich, R., Crumley, C. y Levy, J. (eds.), *Hierarchy and the Analysis of Complex Societies*, Washington, Archaeological Papers of the American Anthropological Association, 1995, pp. 1-5.
- Cyphers, A. (coord.), *Población, subsistencia y medio ambiente en San Lorenzo Tenochtitlán*, México, UNAM, 1997.
- De Marrais, E., Castillo, L. y Earle T. Ideology, Materialization, and Power Strategies, *Current Anthropology* 37, 1996, pp. 15-31.
- Demarest, C y Conrad, G. *Ideology and Pre-Columbian civilizations*. Santa Fe, School of American Research Press, 1992.
- Earle, T. *How Chiefs Come to Power. The Political Economy in the Prehistory*, Stanford, Stanford University Press, 1997.
- Engels, F. *El Origen de la Familia, la Propiedad Privada y el Estado*, Buenos Aires, Cartago, 1988 [1884].
- Erickson, C. The Social Organization of Prehispanic Raised Field Agriculture in the Lake Titicaca Basin, *Research in Economic Anthropology*, Suppl. 7, 1993, pp. 369-426.
- Fashen, F. De los cacicazgos a los estados en las tierras altas de Guatemala, en: Grube, N. (ed.), *Los Mayas. Una Civilización Milenaria*, Köln, Könemann, 2000, pp. 86-96.
- Feinman, G. y Marcus, J. (eds.) *Archaic States*, Santa Fe, School of American Research Press, 1998.
- Feinman, G. y Nicholas, L. At the Margins of the Monte Albán State: Settlement Patterns in the Ejutla Valley, *American Antiquity* 1, 1990, pp. 216-46.
- Flannery, K. y Marcus, J. (eds.). *The Cloud People: Divergent Evolution of the Zapotec and Mixtec Civilizations*, New York, 1983.
- Frangipane, M. *La nascita dello Stato nel Vicino oriente. Dai lignaggi alla burocrazia nella Grande Mesopotamia*, Roma, Laterza, 1996.
- Frankfort, H. *Reyes y Dioses*, México, Biblioteca de la Revista de Occidente, 1976 [1948].
- Freidel, D. y Schele, L. Kingship in the Late Preclassic Maya Lowlands: The Instruments and Places of Ritual Power, *American Anthropologist* 90, 1988, pp. 547-67.

- FRIED, M. Sobre la evolución de la estratificación social y el Estado. En: LLOBERA, J. (comp.), *Antropología Poliítica*, Barcelona, Anagrama, 1979 [1960], pp. 133-151.
- FRIED, M. *The Evolution of Political Society*, New York, Random House, 1967.
- GIDDENS, A. *La constitución de la sociedad. Bases para la teoría de la estructuración*. Buenos Aires, Amorrortu, 1998.
- GILLESPIE, S. Rethinking Ancient Maya Social Organization: Replacing “Lineage” with “House”, *American Anthropologist* 102 (3), 2000, pp. 467-484.
- GLEDHILL, J., BENDER, B. y LARSEN, M. (eds.) *State and Society. The Emergence and Development of the Social Hierarchy and Political Centralization*, London, Unwin Hyman, 1988.
- GODELIER, M. Chefferies et États, une approche anthropologique, en: RUBY, P. (ed.) *Les princes de la protohistoire et l'émergence de l'État*, Naples, École Française de Rome, 1999, pp. 19-30.
- GORDON CHILDE, V. La Revolución Urbana. En: PÉREZ, J. (ed.), *Presencia de Vere Gordon Childe*, México, INAH, 1981 [1950], pp. 265-277.
- GORDON CHILDE, V. *Los orígenes de la civilización*, México, Fondo de Cultura Económica, 1989 [1936].
- HAAS, J. *The Evolution of the Prehistoric State*, New York, Columbia University Press, 1982.
- HAAS, J., POZORSKI, Sh. Y POZORSKI, Th. (eds.) *The Origins and Development of the Andean State*, Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- HENDON, J.A. y JOYCE, R.A. (eds.) *Mesoamerican Archaeology. Theory and Practice*, Blackwell Studies in Global Archaeology 1, Oxford, Blackwell, 2004.
- HEUSCH, L. Nouveaux regards sur la royauté sacrée, *Anthropologie et Sociétés* 5, 1981, pp. 65-84.
- ISBELL, W. El origen del Estado en el valle de Ayacucho, *Revista Andina* 3, 1985, pp. 57-106.
- JANUSEK, J.W. *Identity and Power in the Ancient Andes: Tiwanaku Cities through Time (Critical Perspectives in Identity, Memory & the Built Environment)*, New York, Routledge, 2004.
- JONES, G. y KAUTZ, R. *The Transition to the Statehood in the New World*, Cambridge, Cambridge University Press, 1981.
- JOYCE, A. *Mixtecs, Zapotecs, and Chatinos. Ancient Peoples of Southern Mexico*, Malden, 2010.
- JOYCE, A. y WINTER, M. Ideology, Power, and Urban Society in Pre-Hispanic Oaxaca, *Current Anthropology* 37, 1996, pp. 33-47.
- KOLATA, A. El papel de la agricultura intensiva en la economía política del estado de Tiwanaku, *Diálogo Andino* 4, 1985, pp. 11-38.
- KOLATA, A. The Technology and Organization of Agricultural Production in the Tiwanaku State, *Latin American Antiquity* 2, 1991, pp. 99-125.

- KOLATA, A., Economy, ideology and Imperialism in the South central Andes. En: Demarest, A. y Conrad, G. (eds.), *Ideology and pre-columbian Civilization*, Santa Fe, New Mexico, School of American Research, 1992, pp. 65-85.
- KOLATA, A. *The Tiwanaku. Portrait of an Andean Civilization*, Cambridge MA, Blackwell, 1993.
- KOLATA, A. L. *Tiwanaku and Its Hinterland: Archaeology and Paleoecology of an Andean Civilization*. Washington / London, Smithsonian Institution Press, 2003.
- KOWALEWSKI, S. The Evolution of Complexity in the Valley of Oaxaca, *Annual Review of Anthropology* 19, 1990, pp. 39-58.
- KOWALEWSKI, S., FEINMAN, G., FINSTEN, L., BLANTON, R. y NICHOLAS, L. *Monte Albán's Hinterland, Part II: The Prehispanic Settlement Patterns in Tlacolula, Etla and Ocotlán, the valley of Oaxaca*, Ann Arbor, University of Michigan, 1989.
- LIVERANI, M. *Uruk. La prima città*, Roma / Bari, Laterza, 1998.
- LUMBRERAS, L.G. *Chavín de Huantar en el nacimiento de la Civilización Andina*, Lima, Instituto Andino de Estudios Arqueológicos, 1989.
- LUMBRERAS, L. Acerca de la aparición del estado, *Boletín de Antropología Americana* 29, 1996, pp. 5-33.
- LUMBRERAS, L.G. Formación de las sociedades urbanas, en: LUMBRERAS, L.G. (ed.) *Historia de América andina, Vol. 1: Las sociedades aborígenes*, Quito, Universidad Andina Simón Bolívar, 1999, pp. 223-281.
- MAISELS, Ch. *The Emergence of Civilization. From Hunting and Gathering to Agriculture, Cities, and the State in the Near East*, London, Routledge, 1990.
- MAISELS, Ch. *Early Civilizations of the World. The Formative Histories of Egypt, The Levant, Mesopotamia, India and China*, London, Routledge, 1999.
- MAKOWSKI, K. La arquitectura pública del Período Precerámico tardío y el reto conceptual del urbanismo andino, *Boletín de Arqueología PUCP* 10, 2006, pp. 167-199.
- MALENGREAU, J. *Sociétés des Andes. Des empires aux voisnages*, Paris, Karthala, 1995.
- MANZANILLA, L. (ed.), *V Coloquio Gordon Childe: Estudios sobre las revoluciones neolítica y urbana*, México, Universidad Nacional Autónoma de México, 1988.
- MANZANILLA, L. (ed.) *Emergence and Change in Early Urban Societies*, New York, Plenum Press, 1997.
- MANZANILLA, L. Estados corporativos arcaicos. Organizaciones de excepción en escenarios excluyentes, *Cuicuilco* 13, 2006, pp. 13-45.
- MANZANILLA, L. y LÓPEZ LUJÁN, L. (coord.) *Historia Antigua de México*, 4 vols., México, Instituto Nacional de Antropología e Historia, 2000.
- MARCUS, J. (ed.) *Debating Oaxaca Archaeology*, Ann Arbor, 1990.
- MARCUS, J. *Monte Albán*. México, 2008.
- MARCUS J. y FLANNERY, K. *La civilización zapoteca. Cómo evolucionó la sociedad urbana en el valle de Oaxaca*, México, Fondo de Cultura Económica, 2001 [1996].

- MARX, K. y HOBSBAWM, E. *Formaciones económicas precapitalistas*, México, Siglo XXI, 1971.
- MCHANANY, P. *Living with the Ancestors. Kinship and Kingship in Ancient Maya Society*. Austin, University of Texas Press, 1995.
- MEDINA, A., LÓPEZ AUSTIN, A. y SERRA, M.C. (eds.) *Origen y formación del Estado en Mesoamérica*, México, Universidad Nacional Autónoma de México, 1986.
- MIDANT-REYNES, B. *Aux origines de l'Égypte. Du Néolithique à l'émergence de l'État*, Paris, 2003.
- NIELSEN, A. y WALKER, W.H. *Warfare in Cultural Context. Practice, Agency, and the Archaeology of Violence*, Tucson, The University of Arizona Press, 2009, pp. 1-14.
- O'CONNOR, D. y SILVERMAN, D. *Ancient Egyptian Kingship*, Leiden, E. J. Brill, 1995.
- PAYNTER, R. The Archaeology of Equality and Inequality, *Annual Review of Anthropology* 18, 1989, pp. 369-399.
- PONCE SANGINÉS, C. Las culturas Wankarani y Chiripa y su relación con Tiwanaku. La Paz, Academia Nacional de Ciencias de Bolivia, Publicación Numero 25, 1970.
- PONCE SANGINÉS, C. Arqueología política y el estado precolombino de Tiwanaku, *Pumapunku* 8, 1995, pp. 15-88.
- PONCE SANGINÉS, C. *Tiwanaku y su fascinante desarrollo cultural: ensayo de síntesis arqueológica*, 4 Tomos, La Paz, Universidad Americana / Ediciones CIMA, 2003.
- PRICE, D. y FEINMAN, G. *Foundations of Social Inequality*, New York, Plenum Press, 1995.
- QUILTER, J. The Narrative Approach to Moche Iconography, *Latin American Antiquity* 8, 1997, pp. 113-133.
- REDMAN, Ch. *Los orígenes de la civilización*, Barcelona, Crítica, 1990 [1978].
- REDMOND, E. 1983. *A Fuego y Sangre: Early Zapotec Imperialism in the Cuicatlán Cañada, Oaxaca*, Ann Arbor.
- RENFREW, C. y CHERRY, J. (eds.) *Peer polity Interaction and Socio-Political Change*, Cambridge, Cambridge University Press, 1986.
- RICHARDSON III, J.B. *People of the Andes*, Exploring the Ancient World Series, Montreal / Washington DC, St. Remy Press / Smithsonian Books, 1994.
- ROTHMAN, M. (ed.) *Uruk Mesopotamia & Its Neighbors. Cross-Cultural Interactions in the Era of State Formation*, Santa Fe, School of American Research Press, 2001.
- ROWLANDS, M., LARSEN, M. y KRISTIANSEN, K. (eds.), *Centre and Periphery in the Ancient World*, Cambridge, Cambridge University Press, 1987.
- SAHLINS, M. The Stranger-King: or Dumezil among the Fijians, *The Journal of Pacific History* 16, 1981, pp. 107-32.
- SAHLINS, M. *Economía en la Edad de Piedra*, Madrid, Akal, 1983 [1974].
- SARMIENTO FRADERA, G. Tribus y cacicazgos arqueológicos: una discusión acerca del origen de la estratificación social, *Boletín de Antropología Americana* 27, 1993, pp. 95-108.

- SAVAGE, S. Some Recent Trends in the Archaeology of Predynastic Egypt, *Journal of Archeological Research* 9, 2001, pp. 101-155.
- SERVICE, E. *Los orígenes del Estado y la Civilización*, Madrid, Alianza, 1984 [1975].
- SHADY, R. *Caral, Supe. La civilización más antigua de América*, Lima, Instituto Nacional de Cultura, 2003.
- SHANKS M, y TILLEY, C. *Social Theory and Archaeology*, Cambridge, Polity Press, 1987.
- SILVA SANTISTEBAN, F. *Desarrollo político en las sociedades de la Civilización Andina*, Lima, Universidad de Lima, 1997.
- SILVERMAN, H. (ed.), *Andean Archaeology*, Blackwell Studies in Global Archaeology 2, Malden / Oxford, Blackwell, 2004.
- SMITH, M. New World Complex Societies: Recent Economic, Social, and Political Studies, *Journal of Archaeological Research* 1, 1993, pp. 5-41.
- SPENCER, Ch. *The Cuicatlán Cañada and Monte Albán: a study of primary state formation*, New York, Academic Press, 1982.
- SPENCER, Ch. On the Tempo and Mode of State Formation: Neoevolutionism Reconsidered, *Journal of Anthropological Archaeology* 9, 1990, pp. 1-30.
- SPENCER, Ch. Human Agency, Biased Transmission, and the Cultural Evolution of Chiefly Authority, *Journal of Anthropological Archaeology* 12, 1993, pp. 41-74.
- SPENCER, Ch. y REDMOND, E. *Archaeology of the Cañada de Cuicatlán, Oaxaca*. New York, 1997.
- SPENCER, Ch. y REDMOND, E. Primary State Formation in Mesoamerica, *Annual Review of Anthropology* 33, 2004, pp. 173-199.
- STANISH, Ch. Formación estatal temprana en la Cuenca del lago Titicaca, Andes surcentrales. En: *Boletín de Arqueología PUCP* 5, 2001, pp. 189-215.
- STANISH, Ch. The Origin of State Societies in South America, *Annual Review of Anthropology* 30, 2001, pp. 41-64.
- STANISH, Ch. *Ancient Titicaca: The Evolution of Complex Society in Southern Peru and Northern Bolivia*, Berkeley, University of California Press, 2003.
- STEIN, G. Heterogeneity, Power, and Political Economy: Some Current Research Issues in the Archaeology of Old World Complex Societies, *Journal of Archaeological Research* 6, 1998, pp. 1-44.
- STEIN, G. y ROTHMAN, M. (eds.) *Chiefdoms and Early States in the Near East. The Organizational Dynamics of Complexity*, Madison, Prehistory Press, 1994.
- TANTALEAN, H. *Arqueología de la Formación del Estado. El Caso de la Cuenca Norte del Titicaca*. Serie: Arqueología. Lima, Fondo Editorial del Pedagógico San Marcos, 2008.
- TORRES, C. Imágenes Legibles: La Iconografía Tiwanaku como significante. *Boletín del Museo Chileno de Arte Precolombino* 9, 2004, pp. 55-73.
- TRIGGER, B. *Early Civilizations. Ancient Egypt in Context*, Cairo, The American University in Cairo Press, 1993.

- TRIGGER, B. *Understanding Early Civilizations*, Cambridge, Cambridge University Press, 2003.
- URCID, J. The Written Surface as a Cultural Code: A Comparative Perspective of Scribal Traditions from Southwestern Mesoamerica, *Scripts and Notational Systems in Pre-Columbian America*, Washington, Dumbarton Oaks Research Library and Collection, 2011, pp. 111-148.
- WEBER, M. *Economía y Sociedad*, México, Fondo de Cultura Económica, 1992 [1922].
- WEBSTER, D. Warfare and the Evolution of the State: A Reconsideration, *American Antiquity* 40, 1975, pp. 464-470.
- WENGROW, D. *The Archaeology of Early Egypt. Social Transformations in North-East Africa, 10,000-2650 BC*, Cambridge, Cambridge University Press, 2006.
- WIESHEU, W. *Cacicazgo y Estado arcaico: la evolución de las sociedades complejas*, México, Instituto Nacional de Antropología e Historia, 1996.
- WIESHEU, W. *Religión y política en la transformación urbana*, México, Instituto Nacional de Antropología e Historia, 2002.
- WILKINSON, T. *Early Dynastic Egypt*, London, Routledge, 1999.
- WILKINSON, T. Political Unification: Towards a Reconstruction, *MDAIK* 56, 2000, pp. 377-395.
- WITTFOGEL, K. *Oriental Despotism*, New Haven, Yale University Press, 1957.
- WOLF, E. *Europa y la gente sin historia*, México, Fondo de Cultura Económica, 1982.
- YOFFEE, N. Too Many Chiefs? (or, Safe texts for the '90s), en: Yoffee, N. y Sherratt, A. (eds.), *Archaeological Theory: Who Sets the Agenda?*, Cambridge, Cambridge University Press, 1993, pp. 60-78.
- YOFFEE, N. *Myths of the Archaic State. Evolution of the Earliest Cities, States, and Civilizations*, Cambridge, Cambridge University Press, 2005.